

O RANGO



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região

AGOSTO-2012

Vote com consciência. Vote em quem é de luta!



Seu voto é muito importante. Ele decidirá quem nos representará na Câmara de Vereadores e na Prefeitura

Prefeito e vereador vão representar seus grupos

O prefeito e os vereadores são aqueles que, nos próximos quatro anos, vão dirigir os destinos de nossa cidade. Com quem é o compromisso de cada candidato a prefeito e a vereador? Qual grupo de interesses eles defendem na cidade? É muito claro que o prefeito e o vereador eleitos irão defender o grupo ao qual pertencem.

Assim, a primeira pergunta que devemos responder para nós mesmos é: Qual dos candidatos esteve sempre presente nas lutas pelos direitos do grupo social ao qual pertencemos, que é o grupo das trabalhadoras, trabalhadores e movimentos sociais e populares?

Ficha limpa e com quem anda

Este também é um ponto muito

importante. E para acabar com a corrupção temos que votar sempre em candidato que tenha a ficha limpa, que nunca esteve envolvido em denúncias de mau uso do dinheiro público ou de comportamento inadequado ou duvidoso. E também analisarmos com qual grupo da cidade o candidato se relaciona, quem ele representa. Enfim, com quem ele anda.

História de lutas e compromissos

No período de campanha eleitoral candidatos dizem que são preocupados e que vão defender os trabalhadores. Mas, na prática, ele nunca fez nada pelas trabalhadoras e trabalhadores, pela categoria e pelos movimentos sociais e populares.

Cada um de nós sabe e conhece perfeitamente quem é que ao longo de todos estes anos realmente sempre esteve presente em nossas lutas, em nossas mobilizações. Sabe muito claramente quem é que participou da organização de campanhas diversas e de mobilizações que garantiram conquistas e avanços para nosso grupo social. Conhece perfeitamente quem é que defende uma política que trouxe tantos



avanços econômicos para o Brasil nos últimos anos, com geração de empregos, aumento da renda e forte diminuição da pobreza.

Cidadania e responsabilidade

Assim, não vamos no iludir com promessas que sabemos que nunca serão cumpridas. Vamos, sim, votar na certeza. Votar em quem sabemos que tem compromisso com nossas lutas.

Vamos exercer nossa cidadania e votar com responsabilidade em quem tem uma história de vida escrita na luta pelos direitos das trabalhadoras, trabalhadores, da categoria e dos movimentos sociais e populares.

Cada um de nós tem um compromisso muito importante nas eleições municipais, em outubro próximo: Exercer plenamente nossa cidadania e, com o poder de nosso voto, eleger aqueles que temos certeza de que realmente estarão representando nossos interesses e defendendo nossos direitos na Câmara de Vereadores e na Prefeitura Municipal.

E para bem exercermos esta nossa obrigação e nosso direito, antes de decidirmos para quem vamos dar o nosso voto, a nossa confiança, temos que pensar bem e analisar a história dos candidatos.

Vamos ver alguns pontos sobre os quais devemos pensar para, assim, darmos um voto consciente:



Avanços na campanha salarial

Mobilizações nas fábricas garantem aumento real nos salários e conquistas sociais

Com forte participação dos trabalhadores nas campanhas salariais do primeiro semestre de 2012 diversas foram as conquistas, inclusive com aumento real nos salários. Este tem que ser o caminho para garantir avanços: participação ativa da categoria junto com o sindicato, unidade na ação, organização e muita luta. Algumas destas conquistas:



Cooperativa Holambra (frangos)

- Aumento real no salário de 3,92% - O reajuste na Cooperativa Holambra (frigorífico abatedor de frangos) foi de 8% para todos, índice que garantiu aumento real de 3,92% nos salários. A data base é 01 de maio e a inflação acumulada foi de 4,88%.
- Cesta básica de R\$ 165,00 – A cesta básica subiu de R\$ 145,00 para R\$ 165,00.

Mars Brasil (rações)

- Em Mogi Mirim, com muita pressão das trabalhadoras e trabalhadores, foi fechado um acordo coletivo muito superior ao conquista em todo estado de São Paulo no setor rações. A data base da categoria é 1º de maio.
- Aumento real no salário de 2,12% e de 5,12% - O acordo coletivo fechado com o conjunto da Mars Brasil em Mogi Mirim foi de 7% de reajuste, o que corresponde a um aumento real de 2,12% nos salários. No entanto, no piso salarial e na Zona 12 o reajuste foi de 10%, o que garantiu o aumento real de 5,12% nos salários. A data base é 01 de maio e a inflação acumulada foi de 4,88%.
- Tiquete alimentação de R\$ 90,00 – O tiquete alimentação para os(as) trabalhadores (as) da Mars em Mogi Mirim foi para R\$ 90,00. No acordo coletivo do setor ração no estado ele é de R\$ 70,00.

Setor Bebidas em Geral

- Aumento real no salário de 2,53% - O reajuste no Setor de Bebidas em Geral foi de 8% para todos, índice que garantiu aumento real de 2,53% nos salários. O piso salarial na categoria ficou em R\$ 1.001,00. A data base é 01 de março e a inflação acumulada foi de 5,47%.
- PLR de R\$ 1.150,00 – A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) será paga no valor de R\$ 1.150,00, sendo uma parcela de R\$ 575,00 em julho e a segunda, neste mesmo valor, em dezembro.

Setor Doces

- Aumento real no salário de 3,92% - reajuste foi de 8% para todos os salários, piso salarial de R\$883,85 para empresa com até 40 empregados e R\$991,82 para empresas com mais de 40 empregados.
- PLR- as empresas tem que apresentar proposta até 03/08/12. Caso não o façam terão que pagar 100% do piso salarial a este título até 30/09/12.
- Cesta básica de R\$ 70,00 – A cesta básica subiu para R\$ 70,00.

Visite nosso site:

www.sindicatoalimentacao.com.br

Lutar para superar problemas

Direitos dos trabalhadores são defendidos com mobilização e ações na Justiça

Para aumentar seus lucros, as empresas usam recursos que ferem os direitos dos trabalhadores, colocam a saúde e a vida em risco, desrespeitam a legislação e o acordo coletivo da categoria, exigem horas extras, aplicam jornada irregular de trabalho e praticam assédio moral, entre outras maracutaia.

Para enfrentar e superar isso, as trabalhadoras e trabalhadores devem, unidos e junto com o sindicato, partir para mobilizações e pressões sobre os patrões, e também com ações na Justiça. Alguns exemplos:

- **Masterfoods** – A Masterfoods, em Mogi Mirim, praticava uma jornada de 6 horas em turno e obrigava ao cumprimento diário de duas horas extras. No entanto, estas horas não eram pagas regularmente, com os adicionais devidos. Por elas, o trabalhador era obrigado a receber vales em irrisórios valores. O sindicato entrou com ação na Justiça e pediu a condenação da empresa com o pagamento legal destas duas horas diárias. O sindicato fez os



cálculos e pediu mais de R\$ 2 milhões para serem divididos conforme os direitos de 190 trabalhadores na Masterfoods.

- **Corn Products** tem que pagar R\$ 3,5 milhões – A Dow Corning, em Mogi Guaçu, teve que pagar cerca de R\$ 3,5

milhões para 299 de seus trabalhadores. Ela foi derrotada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região em uma ação contra o excessivo número de horas extras, contra a legislação. Esta vitória será estendida a

outros 125 trabalhadores, cujos valores a receber estão sendo calculados na Justiça.

- **Cooperativa Holambra e a roupa suja** – A Cooperativa Holambra obriga a seus trabalhadores que lavem o uniforme sujo em casa. Assim, além de pagar

pouco aos trabalhadores, a Cooperativa ainda quer que eles tenham despesas para lavar um instrumento de trabalho. O STIAAMMR denunciou isso ao Ministério Público e quer que a empresa seja obrigada a lavar os uniformes.

- Na Cutrale, outro acidente – Após o acidente que provocou a morte de um trabalhador, agora foi um incêndio que ocorreu na Cutrale, em Conchal. Mais uma demonstração da situação de insegurança e de riscos que ela expõe diariamente seus trabalhadores.

Se você tem dúvidas e quer mais informações sobre isso, procure o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Mogi Mirim e Região.

Campanhas salariais em andamento

Algumas campanhas salariais estão em andamento na categoria. São elas:

- **Corn Products** – Na Corn Products, em Mogi Guaçu, cerca de 80% dos trabalhadores rejeitaram a proposta patronal de um reajuste salarial de 7,5% e R\$ 2 mil pela PLR. O STIAAMM está em negociação com a empresa e, enquanto isso, os trabalhadores devem manter pressão pela conquista das reivindicações.

- **Setor Suco** – A choradeira é a de sempre: crise, laranja perdendo no pé, sobra de matéria prima... Em assembleia, 80% dos trabalhadores da base do STIAAMM (Louis Dreyfus) recusou a proposta patronal, e a empresa passou a fazer pressão nos trabalhadores, obrigando-os a assinar abaixo-assinado para concordar com a proposta. O sindicato está chamando reunião junto ao Ministério do Trabalho para denunciar a empresa e exigir que a negociação

coletiva seja retomada.

- **Cutral** – Com a aprovação dos trabalhadores em assembleia, foi fechado acordo com reajuste salarial de 6%, piso salarial de R\$ 780,00 e PLR permanece R\$ 1.500,00.

- **Padarias** – A data base deste setor foi antecipada de novembro para 01 de setembro. Este é um setor que possui muitos problemas, com péssimas e condições de trabalho e diversas irregularidades

em desrespeito à legislação trabalhista. Conforme ocorram novidades o sindicato informará aos trabalhadores que, desde já, devem ir se organizando para a luta em defesa de um bom aumento salarial, por avanços novos e pelo respeito às garantias previstas na legislação.

Também no mês de setembro acontecerão as campanhas salariais dos setores: Plúrimo, Laticínios, Torrefação.

Trabalhar sim. Adoecer não!

Vendemos nossa força de trabalho para o patrão. Não nossa saúde e nem nossa vida!

A ganância dos patrões por mais lucros, por meio do ritmo alucinado de produção, metas inatingíveis e desumanas jornadas de trabalho tem provocado, cada vez mais, situações de estresse para as trabalhadoras e trabalhadores. E este quadro generalizado de estresse está interferindo negativamente na saúde e na vida familiar das pessoas, nas contas da Previdência Social devido a afastamentos por doenças do trabalho e, contraditoriamente, até mesmo na produtividade das empresas.

E esta situação tende a piorar devido ao aumento do desrespeito à legislação por parte dos patrões, que também querem flexibilizar (reduzir) os direitos já garantidos, além da fiscalização deficiente.

Tragédia

Isso precisa ser combatido e interrompido. Afinal,

vendemos nossa força de trabalho para as empresas, não a nossa saúde e nem nossa vida.

Como está hoje, os patrões levam a nossa força de trabalho, o lucro que produzimos, nossa saúde e até mesmo nossa vida, e desestrutura nossa família. Uma verdadeira tragédia. Temos que lutar contra isso. Temos que exigir o cumprimento da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador!

Nossa obrigação

Não basta ficarmos apenas reclamando dos patrões e dos governantes. Temos que tomar a iniciativa de nos defendermos.

Para isso é preciso que nos capacitemos, exercermos nosso direito de trabalhador cidadão, respeitar as práticas de cidadania e consolidar, em cada cidade, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Denuncie

Se na empresa em que você trabalha existe condições perigosas de trabalho, se as condições de segurança não forem as corretas e se a saúde e a vida dos trabalhadores estiverem em risco, denuncie imediatamente ao sindicato!



O quê é acidente no trabalho

Acidentes de trabalho são aqueles que acontecem no exercício do trabalho prestado à empresa e que provocam lesões corporais ou perturbações funcionais que podem resultar em morte ou na perda ou em redução, permanente ou temporária, das capacidades físicas ou mentais do trabalhador.

São considerados acidentes de trabalho:

- 1) Doenças profissionais provocadas pelo trabalho;
- 2) Doenças causadas pelas condições de trabalho;
- 3) Acidentes que acontecem na prestação de serviços, por ordem da empresa, fora do local de trabalho;
- 4) Acidentes que acontecem em viagens à serviço da empresa; e
- 5) Acidentes que ocorram no trajeto entre a casa e o trabalho ou do trabalho para casa.

Os números da tragédia

- ☹ **4 mil trabalhadoras e trabalhadores morrem anualmente no Brasil, vitimados por acidentes no local de trabalho.**
- ☹ **Entre 25 e 29 anos de idade encontra-se a maior parte destas vítimas.**
- ☹ **R\$ 32 bilhões anuais é o custo anual destes acidentes para os cofres da Previdência Social.**
- ☹ **511.564 pedidos de afastamento por acidentes do trabalho foram atendidos pela Previdência no período de janeiro a março de 2012.**
- ☹ **Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) é a primeira causa de afastamentos do trabalho.**
- ☹ **As lesões traumáticas ocupam a segunda posição.**
- ☹ **Doenças mentais é a terceira motivação de afastamentos do trabalho.**